

que, de modo geral, não foi gente importante que feriu as mãos deslocando pedras ou abrindo estradas e nem foram pessoas famosas que esticaram as cordas do violino.



Recorda que o Cristo é o Sol de nossas vidas e sê para as sendas que te cercam o raio de sol infatigável no bem, espalhando em tua passagem o júbilo da esperança renascente, o dom imperecível da luz e a graça do perdão.

Entraves felizes

Não enfatizes, em demasia, os obstáculos humanos, porque, em muitos lances da existência, os entraves do caminho se revestem de natureza providencial.



A festa que perdeste foi o meio de que se valeram os benfeitores espirituais para evitar-te o encontro com alguém, cuja influência apenas te envolveria em complicações.

A herança a que tinhas
direito e que, por vária
circunstâncias, não pudeste receber,
terá sido um peso fatídico retirado
de teus ombros.



O encontro marcado que
não se efetuou decerto te liberou
aborrecimentos e prejuízos.



O companheiro que se
afastou, conquanto te lastimes, foi
o estímulo para que te desvencilhasses
de ruínosa dependência.



O órgão doente que,
porventura, ainda carregues, é a peça

de controle, a fim de que não te
percas da ponderação e do equilíbrio.

Em todos os episódios que
te pareçam contrários, guarda
serenidade e paciência, porquanto
dia virá no qual reconhecerás que
todos os obstáculos que te
impediram o acesso ao que mais
desejavas e não tiveste, foram bên-
ções de Deus para que hoje
usufruas as vantagens que tens.